

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Um estudo entre formação docente do ensino técnico por meio de capacitação continuada em práticas docentes.

Paulo Galvez¹, Beatriz Galhardo Oliva Sanches²; Marília Macorin de Azevedo³;

Resumo - O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da produção bibliográfica, por meio de uma bibliometria, nos temas referente à formação de docente do ensino técnico e capacitação de prática docente realizada no período de 2012 a 2016, a partir de periódicos, artigos e citações utilizando-se de uma ferramenta de análise. Os resultados obtidos poderão ser utilizados em futuras pesquisas além de subsidiar as teses de mestrados dos respectivos autores.

Palavras-chave: Educação Profissional, Capacitação Docente, Formação Docente de Ensino Técnico, Capacitação de Prática Docente.

Abstract - The present work aims to conduct a bibliometric production analysis on the themes related to teacher training for technical education and teacher training for teacher's practices held between the years of 2012 to 2016, through journals, articles and citations through an analysis tool. The obtained results may be used in future researches and subsidize the master's thesis of its respective authors as well.

Keywords:

Technical Education, Teacher Training, Technical Education Teacher Training Teacher's Practices Training.

1. Introdução

¹ Programa de Mestrado CEETEPS – São Paulo - Brasil - paulo.galvez@etec.sp.gov.br

² Programa de Mestrado CEETEPS – São Paulo - Brasil - beatriz.sanches6@etec.sp.gov.br

³ Programa de Mestrado CEETEPS – São Paulo - Brasil - marilia.azevedo@fatec.sp.gov.br

O crescimento da Educação Profissional nos últimos anos tem refletido diretamente no desenvolvimento econômico e nas mudanças do mercado de trabalho criando novas perspectivas tanto para os profissionais formados quanto para os empregadores. Dentro da estrutura da Educação Profissional tem-se o docente de formação técnica responsável pelos ensinamentos práticos e o desenvolvimento das bases tecnológicas exigidas nos currículos escolares dessa modalidade.

Em relação à formação de Docentes na Educação Profissional - Ensino Regular, Especial e/ou EJA, de acordo com os números da Sinopse Estatística da Educação Básica de 2016, a mais recente publicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do total de 134.440 professores, 122.642 possuem curso superior e desses 77.936 possuem graduações com cursos de licenciatura. Assim, concluímos que muitos não tiveram uma educação específica para o processo de ensinar e por serem profissionais que atuam diretamente no mercado de trabalho possuem uma formação considerada mais prática e técnica, a qual nem sempre está voltada para o ensinamento por competências, habilidades e com uso de metodologias de ensino diversificadas.

Muitas das instituições de ensino técnico, pensando nessa carência, promovem capacitações de formação continuada para esses docentes com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de ferramentas e metodologias de estudos, assim como didáticas, que possibilitem transformar seu conhecimento técnico em práticas de aulas para os alunos.

Outra finalidade das capacitações é, também, a atualização profissional que possibilitará um crescimento de conhecimentos técnicos e pedagógicos desse docente impactando diretamente no conteúdo e na dinâmica de suas práticas bem como em seu próprio crescimento profissional.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é verificar as produções bibliográficas produzidas entre os anos de 2012 a 2016 referente a formação continuada desse perfil de docente, sobre práticas de ensino e os respectivos resultados.

2. Referencial Teórico

2.1 Formação do Docente de Ensino Técnico

A carência de estudos e de políticas públicas para a formação de docentes para a educação profissional têm se tornado um grande desafio para a formação desse professor. As primeiras iniciativas ocorreram com a criação da Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Brás, em 1917, no antigo Distrito Federal. Em 1942, a demanda por esse tipo de formação foi estruturada pela Lei Orgânica do Ensino Industrial nº 4073/1942, artigo 53, porém sem resultados consideráveis.

Com a LDB nº4024/1961, artigo 59, foi possível determinar a formação desses professores entre os magistérios e cursos especiais de educação técnica. A regulamentação dessa lei ocorreu entre os anos de 1967 e 1968.

A LDB nº 9.394/96, em vigor, trouxe referências gerais para a formação de professores, extensivas aos de disciplinas específicas: formação mediante relação teoria e prática, aproveitamento de estudos e experiências anteriores dos alunos desenvolvidas em instituições de ensino e em outros contextos.

O Decreto 2.208/97, que veio regulamentar os artigos da nova LDB referentes à Educação Profissional, interpretou, no seu artigo 9º, que as disciplinas do ensino técnico poderiam ser ministradas não apenas por professores, mas por instrutores e monitores, uma incúria com relação às exigências de habilitação docente.

O CNE, mediante Resolução nº 2/97, dispôs sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental e do ensino médio e, relanceou os olhos para a educação profissional em nível médio, buscou-se, assim, uma forma de incluir a formação de professores para esta modalidade. Destinados aos diplomados em cursos superiores, tais cursos especiais devem se relacionar à habilitação pretendida, enfatizar a metodologia de ensino específica a ela, concedendo direitos a certificado e registro profissional equivalentes à licenciatura plena.

Essa breve análise da legislação nos aponta que não há, de forma evidente, premissas ou requisitos legais para a formação docente que irá atuar na Educação Profissional; a LDB não menciona diretamente a formação desses professores. Oliveira (2010, p. 470) menciona que “a maioria das instituições que ofertam ensino técnico, no país, não exige a formação docente de seus professores das disciplinas técnicas e não enfrenta dificuldades legais por esse fato”.

Assim, essa ausência de diretrizes para a formação do docente que atua na Educação Profissional constitui um fator importante para a busca de maior compreensão dessa modalidade de ensino. Cunha (2017) pressupõe a questão da profissionalização do docente como uma profissão em ação, em processo, envolvimento.

Gimeno-Sacristán (1999, p. 65) refere-se à profissionalidade como “expressão da especificidade da atuação dos professores na prática, isto é, o conjunto de atuações, destrezas, conhecimentos, atitudes e valores ligados a ela que constituem o específico de ser professor”.

Rehem (2009) considera fundamental praticar a profissão na educação profissional e tecnológica, muitas vezes contradizendo alguns discursos de docentes onde saber fazer o que ensina não necessariamente se refere ao mundo do trabalho, mas sim seu aprendizado dentro da sua graduação.

2.2 Capacitação em práticas docentes para o professor de ensino técnico

O professor do ensino técnico se caracteriza primeiramente como um especialista em sua área de conhecimentos, sendo este um dos fatores para sua seleção e contratação. Contudo, esse professor, não necessariamente, domina a área educacional ou pedagógica, como já anteriormente mencionado. Muitos desses profissionais carregam uma ideia pré-concebida sobre o processo de ensinar, acreditando que este se resume a uma transmissão mecânica do programa de conteúdos da disciplina e avaliação da assimilação desses conteúdos pelos alunos.

Os estudos sobre o saber e práticas docente ganham força no início dos anos 1980 e certo prestígio na década de 1990, principalmente nos EUA. Essa produção teórica cresce em importância, entre outros motivos, pela constatação da dificuldade da escola em lidar com as novas exigências socioculturais advindas da concorrência internacional, decorrente da globalização dos mercados e da crise do papel social da escola, bem como da dificuldade dos sistemas nacionais de ensino em lidar com uma escola de massa. (GARIGLIO, BURNIER, 2014)

O documento “A formação de professores para a educação profissional”, de autoria de Luiz Augusto Caldas Pereira, gerado a partir do Fórum de Educação Profissional, realizado em 2004 em Brasília, já apontava para a necessidade de iniciativas para a qualificação do docente de ensino técnico. Segundo o autor (2004, p. 5, grifo nosso), “há um forte apelo para que se trabalhe de forma integrada e articulada sem, contudo, banalizar a importância do domínio adequado dos conteúdos que deverão ser trabalhados para efetuar uma **transposição didática contextualizada e integrada às atividades práticas e de pesquisa**”.

O autor, também, apresenta e elenca possibilidades para a formação continuada do professor que está diretamente ligada à elaboração dos currículos em uma perspectiva que relaciona três aspectos ou dimensões do saber: a) a dimensão técnico-científica, b) a dimensão sócio-político-cultural e c) a dimensão específica da Formação do Professor. Contudo, seus exemplos trazem a experiência dos Centros Federais de Educação Tecnológica, os CEFETs, que tiveram alguns de seus pólos suprimidos e incorporados à rede dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. (PEREIRA, 2004) Verifica-se, dessa forma, a ausência de estudos sobre a qualificação dos profissionais ligados ao Centro Paula Souza e a formação continuada dos mesmos.

2. 3 Bibliometria

Para Vânia L. Guedes e Suzana Borshiver:

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de

informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país". (GUEDES; BORSHIVIER, 2005, p.15)

O termo *statistical bibliography* foi utilizado pela primeira vez por E. Wyndham Hulme em 1922 para esclarecer processos científicos e tecnológicos, por meio da contagem de documentos (PRITCHARD, 1969).

Outra definição dada por Maria Cleide Rodrigues Bernadino e Raphael da Silva Cavalcante:

Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada; desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão. (BERNARDINO; CAVALCANTE, 2011, p.251).

Finalmente, a Bibliometria é também um instrumento quantitativo, que permite minimizar a subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações (GUEDES; BORSHIVIER, 2005).

3. Método

Para realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa quantitativa por meio de um estudo exploratório, com foco na produção bibliográfica realizada entre os anos de 2012 e 2016.

O software utilizado para o levantamento de informações foi o Harzing's Publish, desenvolvido pela Tarma Software Research, tendo como idealizadora a pesquisadora Anne Wil Harzing, professora de Gestão Internacional e Pesquisadora associada da Universidade de Melbourne, Austrália.

O software possibilita realizar pesquisas de produções bibliográficas através de filtros que podem ser feitos com palavras-chaves, autores e periódicos, utilizando como métrica o ano de publicação mais antigo ao mais recente, fornecendo como resultado a quantidade de citações, número médio de citações por ano, número médio de citações por autor e o número médio de autores por artigo.

Para este trabalho foram utilizados os filtros de periodicidade (2012 a 2016) com os temas: capacitação de práticas docentes do professor de ensino técnico e formação de docentes do ensino técnico, utilizando a base do Google Scholar selecionado na ferramenta Harzings Publish.

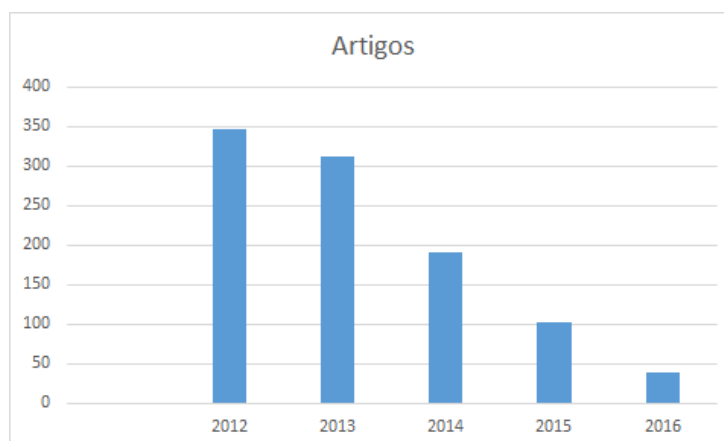
Uma vez realizada a pesquisa e obtidos os dados, os mesmos foram transferidos para uma planilha de cálculo para confecção dos gráficos e tabelas.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos por intermédio do estudo bibliométrico foram organizados em figuras e tabelas. Na primeira parte, com as Figuras 1 e 2 temos as quantidades de artigos publicados sobre cada tema pesquisado durante o período estabelecido. Na segunda parte, com as Tabelas 1 e 2 são expostas as publicações com o maior número de referências de cada um dos temas, e, por último, uma análise de resultados e um comparativo entre os dados encontrados.

Ao analisar os resultados apresentados na Figura 1, abaixo, sobre o tema Formação Docente do Ensino Técnico percebe-se uma grande queda no número de publicações a partir do ano de 2013, tendo seu auge em 2012.

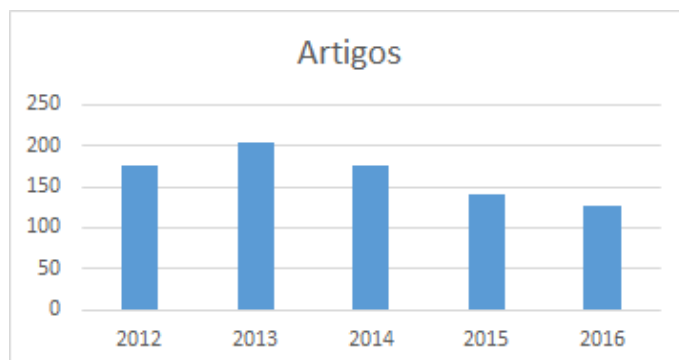
Figura 1 – Quantidade de artigos publicados no período. Tema: Formação Docente no Ensino Técnico



Fonte: Harzings Publish Software / Julho de 2017

Os números para o tema Formação Docente do Ensino Técnico, conforme Figura 2, abaixo, nos revelam, uma quantidade menor de artigos se comparado com os da figura anterior e, similarmente, apresenta uma queda no número de publicações a partir de 2014.

Figura 2 – Quantidade de artigos publicados no período. Tema: Capacitação de Práticas docentes para o professor de ensino técnico



Fonte: Harzings Publish Software / Julho de 2017

A Tabela 1, abaixo, apresenta um grande número de citações sobre o tema Formação Docente no Ensino Técnico no ano de 2012 atingindo a quantidade de 7433 no texto de Maurice Tardif com o livro “Saberes docentes e formação profissional”.

Tabela 1 – Quantidade de citações e principais autores no período. Tema: Formação Docente no Ensino Técnico

Citações	Autor	Título	Ano
7433	M Tardif	Saberes docentes e formação profissional	2012
1538	JC Libâneo	Adeus professor, adeus professora?	2014
364	G Fourez	Crise no ensino de ciências?	2016
143	NAN Berbel	As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes	2012
132	CRJ Cury	Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica.	2013

Fonte: Harzings Publish Software / Julho de 2017

O mesmo levantamento foi realizado sobre a Capacitação de Práticas Docentes conforme a Tabela 2, abaixo, apresenta. Em relação ao número de citações, temos um valor considerável na obra de José Carlos Libâneo com o livro “Adeus professor, adeus professora?”.

Tabela 2 – Quantidade de citações e principais autores no período. Tema: Capacitação de Práticas Docentes para o Professor de Ensino Técnico

Citações	Autor	Título	Ano
1538	JC Libâneo	Adeus professor, adeus professora?	2014
990	MT Masetto	Competência pedagógica do professor universitário	2012
791	ZMR de Oliveira	Educação Infantil: fundamentos e métodos	2014
116	B Charlot	Da relação com o saber às práticas educativas	2016
49	EF Barbosa, DG de Moura	Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica	2013

Fonte: Harzings Publish Software / Julho de 2017

Ao analisar o levantamento obtido através da bibliometria e organizado nas figuras e tabelas observamos uma queda significativa na produção de artigos sobre ambos temas no período definido para esta pesquisa. Em 2012 o tema Formação Docente do Ensino Técnico atingiu aproximadamente a marca de 350 publicações (Figura 1) e, conseqüentemente, também nesse mesmo ano, obtém-se um grande número de citações (Tabela 1) que somam a quantidade de 7433 nas referências de Maurice Tardif com o livro “Saberes Docentes e formação profissional”.

Os resultados para o tema em Capacitação de Práticas Docentes para o Ensino Técnico apresentam, um número inferior de publicações se compararmos os dados do Gráfico 1 com o Gráfico 2, e ambos revelam uma diminuição conforme anteriormente mencionado. Em relação ao número de citações, temos o valor considerável de 1538 referências na obra de José Carlos Libâneo com o livro “Adeus professor, adeus professora?”, conforme a Tabela 2. Ressaltamos que o mesmo livro também se destaca na Tabela 1, nos mostrando que os dois temas são complementares em seus estudos.

5. Considerações finais

Os resultados apresentados no trabalho nos permitem uma reflexão a respeito de alguns pontos referentes à formação docente do ensino técnico, assim como as capacitações de práticas docentes para esse perfil de profissional. As análises e comparações dos dados obtidos nos suscitam à seguinte questão: por que a diminuição da produção acadêmica em relação ao assunto? A diminuição da produção a partir do ano de 2013, dentro do período analisado, se mostra contrária a tendência que temos vivenciado com a discussão para a reformulação do ensino médio em nosso país, o qual prevê além de uma flexibilização dos currículos a oferta da formação técnica e profissional como uma alternativa para o aluno.

De acordo com o Portal do Ministério da Educação ainda se faz necessária a aprovação do Conselho Nacional de Educação e a homologação do MEC para a implementação de forma gradual dessa nova modalidade. Quanto à formação dos professores as informações encontradas no portal apontam que “se dará da mesma forma como a legislação atual prevê”.

Dessa forma, considera-se que o objetivo do artigo foi atingido o qual, a partir de uma análise bibliométrica, nos possibilitou verificar a oportunidade de iniciar um trabalho mais amplo sobre formação desse docente, bem como suas respectivas capacitações continuadas. Acreditamos que o assunto se faz relevante em virtude de um possível aumento da demanda em função das novas legislações sobre o novo Ensino Médio.

6. Referências

BERNARDINO, M. C. R.; CAVALCANTE, R. da S. **Análise de citações dos artigos da revista Ciência da Informação no período de 2000- 2009**. Em Questão, Porto Alegre, v. 17, n. 1 p. 247 - 263, jan./jun. 2011. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/18601>>. Acesso em 04/07/2017.

BRASIL. **Lei nº 4.024, de 20/12/1961**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: LDB. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://goo.gl/93AH90>>. Acesso em 03/07/2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://goo.gl/zYbkN1>>. Acesso em 03/07/2017.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17/04/1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 42 da lei nº 9.394, de 20/12/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://goo.gl/qzYo3p>>. Acesso em 03/07/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_08>. Acesso em 18/07/2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sinopse estatística da Educação Básica 2016**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 19/07/2017.

BRASIL. **Resolução CFE no 2/97**. Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio. Disponível em: <<http://goo.gl/6hWbzX>>. Acesso em 03/07/2017.

CUNHA, Maria Isabel (org.). **Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária**. Campinas/SP: Papyrus, 2007.

GARIGLIO, J. A.; BURNIER, S. L. **Os professores da Educação Profissional: saberes e práticas**. Cad. Pesqui. vol. 44 n. 154 São Paulo out./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n154/1980-5314-cp-44-154-00934.pdf>> Acesso em: 07/07/2017.

GIMENO-SACRISTÁN, J. **Consciência e acção sobre a prática como libertação profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, Coleção Ciências da Educação, 1999.

GUEDES, V. L., & BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de validação científica e tecnológica**. Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação, Salvador, BA, Brasil, 6, 2005. Disponível em: <http://www.cinform-antteriores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf > Acesso em 06/07/017.

MACHADO, L. R. S. **Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008). Brasília: MEC, SETEC, 2008. Anual. Disponível em: <<http://goo.gl/bPDvi7>>. Acesso em 29/06/2017.

OLIVEIRA, M. R. N. S. **A formação de professores para educação profissional**. In: DALBEN, A. L.; DINIZ, J.; LEAL.; SANTOS, L. (org.) *Coleção Didática e Prática de Ensino*. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

PEREIRA, L. A. C. **A formação de professores para a educação profissional**. Brasília: MEC. SETEC, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/Texto_apresenta01.pdf>. Acesso em 05/07/2017.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** Journal of Documentation. v. 25, n. 4, 1969.

REHEM, C. M. **Perfil e formação do professor de educação profissional técnica**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.